

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: OS EGRESSOS DE ENFERMAGEM E A DIFICULDADE NA ASSISTÊNCIA A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Relatoria: JOACIL DOS SANTOS SILVA JUNIOR

Autores: VANESSA DE LIMA SILVA

SANDRA MARINHO DE AZEVEDO SORAGE

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Segundo a Política Nacional de saúde da pessoa com deficiência, a assistência ao deficiente baseia-se na hipótese de que o portador de necessidades especiais, além da necessidade de atenção à saúde específica da sua própria condição física, mental, visual ou auditiva, é um cidadão que pode ser acometido de doenças e agravos comuns aos demais, necessitando, portanto, de outros tipos de serviços além daqueles estritamente ligados à sua deficiência. O enfoque no cuidado de enfermagem à pessoa com deficiência é decorrente do fato que esses profissionais devem ser qualificados, a fim de que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida e saúde desses pacientes. Existe uma lacuna existente nas grades curriculares das instituições de ensino superior, em seus vários níveis, no que toca às necessidades das pessoas com deficiências, e, por conseguinte, os reflexos negativos na qualidade dos serviços que são prestados aos clientes, famílias e sociedade. **OBJETIVOS:** Apresentar as falhas existentes nas faculdades de Enfermagem, mostrando o que a falta de conhecimento, não explanado na graduação, pode afetar o profissional no decorrer do atendimento a pessoa com deficiência. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura, exploratória, qualitativa. **Inclusão de pesquisa:** Artigos em inglês e português, de 2007 a 2017. Foram encontrados 38 artigos, no qual 8 tiveram resultados compatíveis com a pesquisa feita. Análise realizada através de estudos de artigos retirados de bases de dados Scielo, Ebsco e Biblioteca Virtual em Saúde, no período de 05 de maio a 10 de junho de 2017. Também foram usados cartilhas e manuais de instrução do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com os últimos a análise das literaturas, os profissionais novos encontram-se despreparados para atuar no mercado com a pessoa com deficiência, não oferecendo um serviço adequado devido referente ao conhecimento não obtido durante a graduação, utilizando o improvisado para o atendimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esperasse que sejam criadas grades curriculares que eduquem os discentes como seguir com o atendimento a pessoa com deficiência, visto que parte dessas pessoas com deficiência não têm condições de cuidar de si mesmo, necessitando de profissionais habilitados.